

Eris ameaça punir pagamento ilegal de dívida externa

EDUARDO TESSLER

Especial para O GLOBO

ROMA — O Presidente do Banco Central, Ibrahim Eris, cumpriu ontem a última escala de sua viagem de uma semana pelos Estados Unidos e Europa. Na viagem, Eris chegou a ameaçar os bancos estrangeiros com punição se forem encontradas irregularidades nas remessas de dinheiro o exterior. Isto porque, segundo levantamento do BC, a dívida privada d Brasil está em torno de US\$ 6 bilhões, mas os credores contabilizam apenas US\$ 1 ou 2 bilhões,

deixando supor que o pagamento aconteceu sem a participação do BC, o que é proibido por lei. A irregularidade, que está sendo averiguada pelo BC, é se alguma entidade privada transformou cruzeiros em dólares e pagou diretamente a dívida.

O único compromisso do Presidente do BC, na véspera da chegada ao Brasil, foi um encontro com o Governador do Banco D'Italia, Carlo Ciampi, que serviu somente para um esclarecimento da posição brasileira em relação à dívida externa.

— O encontro com o Governador Ciampi foi importante somente como

forma de pressão junto aos outros bancos centrais. Conversamos sobre as formas de pagamento e em nenhum momento, nem nos demais países, propusemos a redução do valor. Queremos prazo, apenas. Pagamos US\$ 7 bilhões este ano, entre juros e principal, e devemos pagar outro US\$ 8,5 bilhões em 1991 e em 1992 — disse Eris.

As leis também estão impedindo o BC de obter o dinheiro do acordo Brasil-Itália. São US\$ 200 milhões presos por problemas constitucionais, já que nem o Tesouro nem a dívida pública podem ser financiados pelo BC, pela nova Constituição.